

Informe FUP

28.05.2015

FUP e sindicatos assinam acordo que garante pagamento da PR dia 10

A FUP e seus sindicatos assinaram nesta quinta-feira, 28, o acordo que referenda a conquista histórica dos petroleiros de participação nos resultados da Petrobrás referentes ao exercício de 2014. Com isso, os trabalhadores das nossas bases sindicais receberão no próximo dia 10 o pagamento, conforme garante a o parágrafo 4º da cláusula 3ª do Acordo Coletivo que estabeleceu regras claras e democráticas para a PLR.

Mesmo sem registrar lucro e sem pagar dividendos aos acionistas, a Petrobrás e suas subsidiárias distribuirão aos trabalhadores R\$ 1,04 bilhão em participação nos resultados, como assegura o parágrafo 4º da cláusula 3ª do Acordo que a FUP e seus sindicatos conquistaram, após dez anos de luta. Com isso, o petroleiro receberá no dia 10 de junho metade de uma remuneração mensal acrescida de metade do menor valor pago da PLR de 2013.



A assinatura do acordo nesta quinta-feira consolida uma conquista histórica da categoria petroleira, fruto de um processo de negociação conduzido pela FUP com firmeza e responsabilidade. Os trabalhadores reconheceram a vitória desta campanha ao aprovarem no ano passado o regramento da PLR, com mais de 75% de aceitação nas assembleias, inclusive nas bases dos sindicatos dissidentes, que indicaram a rejeição do acordo.

Fica claro, mais uma vez, a importância de uma representação sindical unitária, classista e focada na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores. Sindicato é coisa séria e a luta se faz no dia-a-dia, com firmeza e protagonismo e não de forma aventureira e irresponsável, como agem os dirigentes dos sindicatos dissidentes, que desde que saíram da FUP, há nove anos, nada fazem para avançar nas lutas dos trabalhadores, estagnados em uma oposição que nada propõe a não ser a negação pela negação.

Todos à paralisação desta sexta, 29!

A FUP e seus sindicatos realizam nesta sexta-feira, 29 de maio, mais uma paralisação nacional, em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da democracia. Além das mobilizações nas bases do Sistema Petrobrás, a categoria também se somará às manifestações públicas, convocadas pelas centrais sindicais e movimentos sociais. O objetivo é ampliar o movimento iniciado no dia 13 de março e que teve continuidade no dia 15 de abril.

Além da defesa dos direitos dos trabalhadores, estão também na pauta de luta o fim do financiamento privado de campanhas, a defesa da Petrobrás e do pré-sal, a redução dos juros, a retomada do crescimento do país com geração de empregos e renda, o fomento à indústria nacional, a reforma agrária, a ampliação das conquistas sociais e outras medidas que vão na direção contrária do ajuste fiscal e da atual política econômica do governo.

Esta sexta-feira, portanto, será uma importante demonstração de forças das categorias organizadas contra o avanço da agenda conservadora. A FUP e seus sindicatos convocam os petroleiros a intensificarem os atos e mobilizações, rumo à greve geral que as centrais sindicais estão preparando, caso o Congresso Nacional e o governo insistam em levar adiante as medidas que colocam em risco direitos históricos da classe trabalhadora e as conquistas sociais garantidas nos últimos anos.

Direção Colegiada da FUP